

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2009

O Convênio de Delegação, celebrado em junho de 2007 entre a União e o Estado de São Paulo, prevê a exploração do Porto Organizado de São Sebastião por 25 (vinte e cinco) anos; e entre outras obrigações foi pactuada a criação de uma empresa, a Companhia Docas de São Sebastião, para exercer as atribuições exaradas no artigo 33 da Lei Federal nº 8.630, de 25 de fevereiro de 1993, como interveniente do Estado na execução do referido Convênio. Tal iniciativa objetivou reinserir o Porto de São Sebastião no cenário portuário, ao mesmo tempo em que potencializa um projeto logístico que dá sustentação ao crescimento da economia paulista. O desenvolvimento do Porto de São Sebastião apoia-se em duas frentes: a) na requalificação da infraestrutura existente – que se materializa no médio e curto prazos, restabelecendo as condições mínimas de competitividade de São Sebastião no cenário portuário; e b) na ampliação da área do Porto Organizado e sua infraestrutura, incluindo os acessos rodoviários e as interfaces com o município de São Sebastião – Plano Integrado Porto-Cidade (PIPC).

Intervenções	Repercussão
Dragagem e Aprofundamento no berço principal para 10,0 metros	Atrair embarcações com maior calado ampliando a movimentação das cargas usuais e possibilitando outras, incluindo unidades como contêineres
Segunda operação para a Bacia de Santos, desta vez o Projeto Uruguá	Incorporação do Porto às operações de apoio aos fornecedores da Petrobras na exploração das reservas de gás situadas em alto mar
Últimos embarques para a DEDINI na operação Porto-Indústria	Foram transportados os últimos tanques-silos para sucos cítricos, montados e pós-acabados no Porto, instalados nos porões dos navios dos clientes da indústria
Mobilização de simulador de handling mecanizado (CAP)	Qualificação da mão-de-obra do OGMO para operar equipamento de movimentação horizontal e vertical
Requalificação das instalações administrativas do Porto	Obras civis de adequação predial e modernização do parque de TI com integração ao INTRAGOV
Obtenção da Licença Prévia do PIPC – Estudos do EIA/RIMA	IBAMA aprovou veiculação do EIA/RIMA do empreendimento para público e entidades

A área total disponível no Porto Organizado para armazenagem e realização das operações portuárias totaliza 400.000 metros quadrados. A redemarcção da Zona Primária, com 196.040,05 metros quadrados, proporcionou a ampliação da área antes oferecida para operações de clientes detentores de cargas que necessitem de espaço e facilidades alfandegárias. A partir de 2008, a área alfandegada passou a contar com três armazéns lonados de capacidade total de seis mil metros quadrados e um armazém no cais com 1.000 metros quadrados, e pátios descobertos com 79.700 metros quadrados. i) A dragagem a ser iniciada em 2010 contemplará o berço principal, restabelecendo seu calado para 10,0 metros o que ampliará a operação comercial para embarcações com maior volume de cargas e atrairá novas cargas – incluindo cargas unitizadas em contêineres; ii) A bem sucedida experiência em oferecer o Porto como base logística aos projetos da Petrobras repetiu-se em 2009, desta vez

para o Projeto Uruguá evidenciando a expertise do Porto nesse tipo de operação de apoio às plataformas de exploração de petróleo. Oferecemos nossas instalações terrestres e aquaviárias para receber e armazenar os tubos que serão reembarcados e lançados em alto mar, mais o transporte de virtualha, rancho, peças e materiais diversos para as plataformas em alto mar; iii) As instalações do Porto foram oferecidas para a modalidade denominada "porto-indústria" na qual uma ou mais fases de montagem ou fabricação de bens é realizada em áreas portuárias. A DEDINI trouxe materiais para acabamento de tanques-silos destinados ao transporte marítimo de sucos cítricos, cada qual com capacidade de 12 mil litros, no total de 16 unidades, terminando a usinagem e a montagem dos mesmos em uma planta provisória no Porto. O pós-acabamento foi realizado em dique seco de um estaleiro em Santos; iv) Atendendo uma solicitação emanada das reuniões entre os integrantes do CAP – Conselho da Autoridade Portuária de São Sebastião, qual seja a preocupação a nível de qualificação da mão-de-obra do Órgão Gestor de Mão-de-Obra (OGMO), a Companhia contratou um "Simulador" para treinamento e aperfeiçoamento para suprir essa necessidade. O equipamento, já utilizado nos grandes portos da Europa, é constituído de uma consola com monitor de vídeo de 42 polegadas, comandos e manoplas que simulam a cabine de 4 (quatro) equipamentos de movimentação vertical e horizontal utilizados no manuseio mecanizado de cargas normais e unitizadas; v) As obras civis de adequação nas instalações administrativas do Porto foram concluídas e foram executadas para racionalizar espaços físicos, com a substituição do mobiliário existente, compreendendo a revisão das redes elétricas, hidráulicas e as redes secas para equipamentos de informática, incluindo sua comunicação com o sistema INTRAGOV e a Matriz, em São Paulo; vi) A parceria entre a Companhia Docas de São Sebastião e a Companhia Paulista de Desenvolvimento, com a intervenção da Secretaria de Estado dos Transportes, foi iniciada ainda em 2008 como os estudos técnicos de engenharia para a elaboração do EIA/RIMA do Plano Integrado Porto-Cidade e as suas interfaces com o município de São Sebastião, visando obter a licença prévia do empreendimento. Registre-se, ainda, como fruto dessa exitosa parceria, que o IBAMA ofendeu a Companhia que havia recebido toda a documentação para a Licença de Operação do Porto Organizado existente, que foi por fim expedida no dia 9 de janeiro de 2010; vii) Em 2009, o Porto movimentou 527.002 t de cargas por intermédio do cais público. Os principais produtos foram: graneis sólidos (barrrilha, 239 mil t; malte e cevada 126 mil t, e sulfato de sódio com 97 mil t). Os tubos em 2009, no âmbito do Projeto Uruguá, da Petrobras, registraram a movimentação de 28 mil t. Embora inferior a 2008, quando registrou a movimentação de 833 mil t de cargas, o desempenho de 2009 ficou acima da média anual observada até 2007, de 480 mil toneladas movimentadas no porto público. viii) Na jurisdição da Autoridade Portuária, o Terminal Privativo da Petrobras, operado pela Transpetro, movimentou o equivalente a 49.627 milhões t de graneis líquidos, durante o exercício de 2009, utilizando 641 navios. Um acréscimo de 1,4%, quando comparado a 48.936 t de 2008, que foram transportadas em 629 navios; ix) A reestruturação das tarifas praticadas, autorizada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, homologada e aplicada pelo Conselho de Autoridade Portuária CAP de São Sebastião, a partir de janeiro de 2009, deverá reconduzir os níveis de desempenho da Companhia aos patamares requeridos pelos Acionistas em 2010.

Balancos Patrimoniais dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 - (Em Reais)		
	31.12.2009	31.12.2008
ATIVO CIRCULANTE		
Disponibilidades	1.040.806	1.555.547
Clientes	578.173	338.732
Tributos a Recuperar	476.881	222.003
Despesas Antecipadas	4.967	1.317
Adiantamento Pessoal	11.454	0,00
Total do Circulante	2.112.281	2.117.599
NÃO CIRCULANTE		
Imposto de Renda e Contrib.		
Social Diferidos	1.002.256	738.616
Imobilizado	4.740.573	3.815.307
Intangível	162.543	31.505
Diferido	177.117	236.156
Total do não Circulante	6.082.489	4.821.584
TOTAL DO ATIVO	8.194.770	6.939.183

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 - (Em reais)			
	Capital Social	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 31/12/2007	109.000		109.000
Integralização de Capital	4.851.000		4.851.000
Prejuízo Líquido do Exercício		(2.246.889)	(2.246.889)
Saldos em 31/12/2008	4.960.000	(2.246.889)	2.713.111
Adto. p/ Futuro Aumento de Capital	1.100.000		1.100.000
Prejuízo Líquido do Exercício		(834.857)	(834.857)
Saldos em 31/12/2009	6.060.000	(3.081.746)	2.978.254

Balancos Patrimoniais dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 - (Em Reais)		
	31.12.2009	31.12.2008
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	306.156	97.064
Contas a Pagar	675.526	7.200
Tributos a Recolher	92.626	157.051
Encargos Sociais a Recolher	123.264	110.761
Provisões de Férias a Pagar	191.756	92.064
Adiantamento de Clientes	4.400	3.171
Valores a Devolver a Clientes	24.856	0,00
Total do Circulante	1.418.584	467.311
NÃO CIRCULANTE		
Convênio-DERSA	3.796.467	3.757.457
Verbas da União	1.465	1.304
Total do não Circulante	3.797.932	3.758.761
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	4.960.000	4.960.000
Adto. para Futuro aumento de Capital	1.100.000	-
Prejuízos Acumulados	(3.081.746)	(2.246.889)
Total do Patrimônio Líquido	2.978.254	2.713.111
TOTAL DO PASSIVO	8.194.770	6.939.183

Demonstrações dos Resultados dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 - (Em reais)		
	31.12.2009	31.12.2008
RECEITA DE VENDAS	10.128.761	5.550.626
Receitas de Serviços Prestados		
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(1.443.350)	(790.965)
(-) Impostos e Contrib. Sociais s/ Receitas		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8.685.411	4.759.661
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(5.168.409)	(4.554.759)
Custos de Operações		
LCURO BRUTO	3.517.002	240.902
DESPESAS OPERACIONAIS	(4.748.631)	(3.282.214)
Despesas Administrativas		
Despesas/Receitas Financeiras	133.133	91.807
	(4.615.498)	(3.190.407)
PREJUÍZO ANTES DO IRPJ e CSLL	(1.098.496)	(2.985.505)
TRIBUTOS DIFERIDOS IRPJ e CSLL S/ PREJUÍZO	263.639	738.616
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(834.857)	(2.246.889)

1 - Contexto Operacional - A Companhia foi formalmente constituída através da Assembleia Geral de Constituição por Subscrição Particular, de 03 de setembro de 2007 e, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP, em 06 de setembro de 2007. Sua finalidade precípua é exercer as atribuições de Autoridade Portuária no Porto Organizado de São Sebastião, na forma da Lei Federal nº 8.630, de 25 de fevereiro de 1993, e de acordo com o Convênio de Delegação celebrado entre Estado e União Federal em 15 de junho de 2007, nos termos da Lei federal nº 9.277, de 10 de maio de 1996. **2 - Base de Preparação e Apresentação Das Demonstrações Contábeis** - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base a Lei das Sociedades por Ações (com nova redação dada pela Lei nº 11.638), Medida Provisória nº 449, e as normas e pronunciamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade. **3 - Sumário das Principais Práticas Contábeis** - A Lei nº 11.638/07, de 28 de dezembro de 2007, e a Medida Provisória 449/08, de 03 de dezembro de 2008, alteraram e revogaram dispositivos que tratavam matéria contábil da lei das Sociedades Anônimas, Lei nº 6.404/76, visando a convergência das práticas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade (IFRS). O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) foi criado com a incumbência de editar os pronunciamentos técnicos de contabilidade em linha com as normas contábeis internacionais. A Companhia adotou pela primeira vez estes pronunciamentos, quando aplicável, na elaboração das demonstrações contábeis do exercício de 2008, tendo refletido os ajustes iniciais na conta de lucros e prejuízos acumulados. **3.1 - Instrumentos Financeiros** - Os instrumentos financeiros não derivativos, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros recebíveis, assim como contas a pagar e outras dívidas, estão registrados aos custos atribuíveis para cada transação e, no caso de aplicações financeiras, efetuadas em investimentos de baixo risco, que são registradas ao custo, acrescido dos respectivos rendimentos auferidos até a data do balanço. **3.2 - Reconhecimento da Receita e Contas a Receber** - As receitas com vendas apresentam o valor justo pela venda dos serviços no curso normal das atividades da Companhia e é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. Os valores das contas a receber estão avaliados pelo valor da prestação do serviço, descontados os tributos retidos na fonte. Estão demonstradas líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujas chances de recuperação são consideradas remotas. Não houve ajuste ao valor presente das contas a receber pelo fato das operações serem liquidadas em curto espaço de tempo, não havendo assim efeito relevante para sua evidência. **3.3 - Imobilizado e Intangível** - Está registrado ao custo de aquisição e/ou construção. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens e, para os custos relacionados diretamente às benfeitorias realizadas na área portuária, ao período total

estabelecido de 25 anos, conforme disposto no Convênio de Delegação celebrado em 15 de junho de 2007 entre União e Estado.

(a) Imobilizado	Em reais			
	Anuais de deprec.	Taxas	Deprec. Acum.	31/12/09 Líquido
Dragagem Corretiva	4% a.a.	2.247.475	(107.397)	2.140.078
Benfeitorias em Propriedades de Terceiros	4% a.a.	1.867.426	(83.891)	1.783.535
Móveis e Utensílios	10% a.a.	447.210	(44.188)	403.022
Instalações	10% a.a.	185.268	(14.317)	170.951
Máquinas e Equipamentos	10% a.a.	116.158	(7.232)	108.926
Hardware	20% a.a.	106.123	(22.447)	83.676
Ap. de Som/Vídeo/Imagem	10% a.a.	10.495	(1.060)	9.435
Copa e Cozinha	10% a.a.	1.664	(214)	1.450
		4.981.819	(280.746)	4.701.073
Imobilizado em Andamento		39.500	-	39.500
TOTAL		5.021.319	(280.746)	4.740.573

(b) Intangível	Em reais			
	Anuais de deprec.	Taxas	Deprec. Acum.	31/12/09 Líquido
Programa de Software				
Licenças de Uso	20% a.a.	169.680	(7.137)	162.543

3.4 - Diferido - Os valores registrados no Ativo Diferido correspondem aos gastos incorridos na fase pré-operacional com pessoal e seus respectivos encargos sociais, publicações legais, telecomunicações, viagens e despesas gerais e foram constituídas até 15/01/2008. Estão sendo amortizados à taxa de 20% ao ano.

Em reais	
Saldo em 31/12/2008	236.156
Amortização no Período	(59.039)
Saldo em 31/12/2009	177.117

3.5 - Redução de Valor Recuperável de Ativos - Tendo como objetivo definir procedimentos visando assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda, anualmente esses ativos são revisados para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e caso existam evidências claras, a empresa deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas. **3.6 - Compensação Ativa/Passiva** - Os bens móveis e imóveis integrantes do patrimônio do Porto de São Sebastião e utilizados na exploração das atividades operacionais da Companhia - objeto de levantamento físico, a cargo de comissão constituída conforme Portaria nº 209/2007-ANTAQ, de 19 de outubro de 2007, da ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários - foram registrados em rubricas contábeis de compensação ativa e passiva, pois foram cedidos à companhia, por força do Convênio de Delegação ao Estado de São Paulo. Todavia, a titularidade dos bens patri-

Demonstrações dos Fluxos de Caixa dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 - (Em Reais)		
	31.12.2009	31.12.2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo Líquido do exercício	(834.857,00)	(2.246.889,00)
(+) Depreciações e amortizações	302.293,64	103.667,00
(+) Prov. de Partes Relac. de Longo Prazo	46.453,00	3.744.278,00
(-) Provisões p/ Créditos de Liq. Duvidosa	1.063,00	1.381,00
(+) Ajustes a crédito no Ativo diferido	0	36.144,00
(-) Créditos Fiscais Diferidos	(263.639,00)	(738.616,00)
Aumento em Clientes	(748.686,36)	899.965,00
Aumento em Tributos a Recuperar	(240.504,00)	(340.113,00)
Aumento em Adiantamentos de Pessoal	(254.879,00)	(222.003,00)
Aumento em Despesas Antecipadas	(11.454,00)	0
Aumento em Fornecedores	(3.651,00)	(1.317,00)
Aumento em Imp. e Contrib. a Recolher	211.654,36	95.368,00
Aumento em Remunerações e Encargos	(55.112,00)	157.051,00
Aumento em Contas a Pagar	112.196,00	145.465,00
Aumento em Adiantamento de Clientes	681.306,64	5.283,00
Aumento em Contas a Receber	1.228,00	3.171,00
Aum. em Partes Relac. de Longo Prazo	(7.443,00)	(360.502,00)
Aumento em Verbas da União	161,00	1.304,00
	433.503,00	(516.293,00)

Caixa Líquido Gerado Nas Atividades Operacionais		
	31.12.2009	31.12.2008
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(315.183,36)	383.672,00
Aquisição de Imobilizado	(1.163.077,64)	(3.858.240,00)
Aquisição de Intangível	(136.480,00)	(33.200,00)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos	(1.299.557,64)	(3.891.440,00)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital	0	4.851.000,00
Adiant. p/ Futuro Aumento de Capital	1.100.000,00	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	1.100.000,00	4.851.000,00
Saldo de Caixa + Equivalente de Caixa em 31.12.2008	1.555.547,00	212.315,00
Saldo de Caixa + Equivalente de Caixa em 31.12.2009	1.040.806,00	1.555.547,00
Aumento Líquido de Caixa	(514.741,00)	1.343.232,00

moniais em referência continuará com a União. O valor total contabilizado dos bens foi de R\$ 44.586.042. **3.7 - Créditos Tributários de IRPJ e CSLL** - Os créditos tributários de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foram contabilizados aplicando-se as alíquotas de 15% e 9% sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuições sociais ocorridos em 2008 e 2009. **3.8 - Cobertura de Seguros** - A Companhia possui programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de limitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e operação. A cobertura foi contratada para cobrir eventuais sinistros envolvendo as instalações da Companhia situadas na região portuária de São Sebastião. As apólices de seguros contemplam riscos contra incêndio, explosão e fumaça, danos elétricos, vendaval, impacto de veículos, queda de aeronaves, assim como, responsabilidade civil. **3.9 - Partes Relacionadas** - No curso normal de suas operações a Empresa contraiu obrigações com parte relacionada, destacando-se a cessão de empregados da DERSA. As transações e saldos existentes dessas operações podem ser identificadas conforme segue:

	Em reais			
	Saldo em 31/12/2008	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2009
Passivo Circulante	0,00	3.789.072	3.129.247	659.825
Passivo Não Circulante	3.757.457	46.453	7.443	3.796.467
TOTAL	3.757.457	3.835.525	3.136.690	4.456.292

4 - Capital Social - A Companhia possui Capital autorizado na ordem de R\$ 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias nominativas, sendo que 4.960.000 (quatro milhões, novecentos e sessenta mil) encontram-se integralizadas. Os recursos financeiros recebidos pelo Acionista Majoritário "Fazenda do Estado de São Paulo", no montante de R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais) estão classificados como "Adiantamento para Futuro Aumento de Capital". **5 - Eventos Subsequentes** - Em janeiro de 2010, a Companhia recebeu da Fazenda do Estado de São Paulo, a última parcela dos recursos orçamentários para Investimentos, aprovada conforme Lei 13.289, de 22/12/2008, no valor de R\$ 3.900.000,00 (Três milhões e novecentos mil reais), destinada, entre outras intervenções, à contratação de obra de dragagem para a atracação de grandes embarcações. O recurso financeiro recebido do Acionista acima será classificado como "Adiantamento para Futuro Aumento de Capital".

PARECER DO CONSELHO FISCAL
 Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Docas de São Sebastião, abaixo assinados, no exercício de suas atribuições, examinaram o Balanço Geral e demais documentos apensos ao mesmo, referentes ao exercício encerrado em 31/12/2009, tendo constatado que toda a documentação atende às normas legais pertinentes e reflete a verdadeira situação financeira e patrimonial da Companhia, recomendam sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas da Sociedade.
 São Paulo, 17 de março de 2010.

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
 Os membros do Conselho de Administração da Companhia Docas de São Sebastião, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, tomaram conhecimento do Relatório da Administração e das Contas da Diretoria, referentes ao exercício anual de 2009 e louvando-se no Parecer dos Auditores Independentes, bem como do Conselho Fiscal, deliberaram que as referidas peças estão formalmente em condições de serem submetidas à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas da Sociedade. São Paulo, 22 de março de 2010.

DIRETORIA	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL
Frederico Victor Moreira Bussinger Diretor Presidente Kerício Granha Rodrigues Diretor de Administração e Finanças Paulo Rogério de Souza Almeida Diretor de Gestão Portuária	Mauro Guilherme Jardim Arce - Presidente Elizete Aparecida Rossoni Miranda José Geraldo Siqueira Vantine Frederico Victor Moreira Bussinger Paulo César Rangel Thomaz de Aquino Nogueira Neto	Adriana Paranhos Pinto Antonio Carlos dos Santos Augusto Wagner Padilha Martins Mario Dourado Batista Renata de Andrade Leal
		Iza do Carmo CRC nº SP 131.994 - CPF 064.970.388.09

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ma contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **3.** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício

social findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **4.** As demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentada para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalva, datado de 30 de janeiro de 2009.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2010.

MARCELLO LOPES DOS SANTOS
 CRC nº 2SP021267/O-3
 CRC nº 1SP188429/O-2